Logística e condução de máquinas

Elevação e lingagem

Dois dias para escolher e controlar os acessórios de elevação, lingar uma carga e guiá-la até à colocação sem expor ninguém. Carga máxima de utilização, critérios de abate, modos de lingagem, ângulos, centro de gravidade e comunicação com o operador da grua trabalham-se nos seus acessórios e nas suas cargas, em oficina ou em obra. A formação destina-se a lingadores, chefes de manobra e equipas de montagem.

Duração : 2 dias

Objetivos

1. Escolher o acessório adequado a uma carga: lingas de corrente, de cabo ou têxteis, manilha, balanceiro, pinça
2. Ler a marcação de um acessório e aplicar os respetivos critérios de abate
3. Calcular o esforço por ramal segundo o modo de lingagem e o ângulo
4. Estimar a massa e o centro de gravidade de uma carga antes de a elevar
5. Guiar uma manobra por gestos convencionais ou por rádio como chefe de manobra

Programa

Dia 1 — manhã

• Acidentes de elevação e respetivas causas: rutura de acessório, deslizamento, tombamento, carga mal estimada

• Papéis do lingador, do chefe de manobra e do condutor do aparelho

• Famílias de acessórios e usos: correntes, cabos, cintas e lingas redondas, manilhas, argolas, balanceiros

• Marcação e carga máxima de utilização

Dia 1 — tarde

• Controlo antes da utilização: alongamento e desgaste das correntes, fios partidos e esmagamento dos cabos, cortes nos têxteis

• Critérios de abate e destino dos acessórios recusados

• Armazenamento, identificação e acompanhamento dos acessórios

• Exercício: separar um lote de acessórios do seu local em bom estado, a reparar e a abater

Dia 2 — manhã

• Estimativa da massa: planos, fichas, massa volúmica dos materiais correntes

• Centro de gravidade e escolha dos pontos de lingagem

• Modos de lingagem: direta, em cesto, em nó corrediço; efeito do ângulo no esforço por ramal

• Cargas compridas, flexíveis ou de arestas vivas: proteções e balanceiros

Dia 2 — tarde (oficina)

• Lingagem de cargas típicas do seu local, em dupla

• Guiamento do operador da grua ou da ponte por gestos convencionais e por rádio

• Colocação, calçamento e deslingagem em segurança

• Teste dos conhecimentos sobre acessórios, ângulos e guiamento

Metodologia

• Manuseamento dos seus próprios acessórios, incluindo acessórios gastos a identificar

• Cálculos de esforço por ramal em casos tirados das suas manobras

• Exercícios práticos de guiamento com um aparelho de elevação do local

• Debate sobre incidentes de elevação já ocorridos na sua empresa

• Gestos e vocabulário da elevação explicados em francês e em darija

Avaliação e documentos

Teste dos conhecimentos e avaliação prática no final da sessão, avaliação a quente em D+1. Cada participante recebe um certificado de formação numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação com a lista dos acessórios postos de parte no exercício de triagem.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

Para uma operação fora do comum (carga pesada, dois aparelhos, ambiente congestionado), a formação « Plano de elevação e segurança das operações » ensina a prepará-la por escrito.

Informações práticas

Duração	2 dias
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos; é útil ter experiência de obra ou de oficina
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

É preciso ser operador de grua ou de ponte para fazer esta formação?
Não. Destina-se a quem prepara a carga e guia a manobra. A condução do aparelho depende das formações R.484, R.483, R.487 ou R.490 consoante a máquina.

Podemos trazer os nossos próprios acessórios?
É preferível. O exercício de triagem faz-se nas suas lingas e manilhas; acontece muitas vezes que acessórios sem marcação legível ou danificados são retirados no próprio dia.

Os cálculos são acessíveis a operadores?
Sim. Limitam-se à leitura de uma tabela de cargas e ao efeito do ângulo de lingagem, com valores arredondados e exemplos do seu local. O objetivo é saber quando uma linga é demasiado fraca, não fazer resistência dos materiais.